

NT5E recombinante possui efeitos antinociceptivos via receptor A1

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Recentemente foi descrito que a ectonucleotidase NT5E está presente nos neurônios nociceptivos peptidérgicos e não-peptidérgicos de camundongos. Esta enzima está ancorada na membrana da célula e catalisa a conversão de AMP em adenosina, sendo responsável por aproximadamente 50% de toda atividade hidrolítica do AMP nos neurônios nociceptivos. O mesmo grupo publicou no mês de abril de 2010 um estudo demonstrando que animais tratados pela via intratecal com a NT5E recombinante exibiram uma antinocicepção térmica de forma dose-dependente. Além disso, a hipernocicepção térmica e mecânica no modelo de dor inflamatória induzida por CFA e no modelo de dor neuropática SNI (spared nerve injury) foram reduzidos pela administração da NT5E, sendo que este efeito tem uma duração de pelo menos dois dias e é dependente da ativação do receptor de adenosina A1. Este estudo associado aos outros estudos do mesmo grupo de pesquisa sugere que as ectonucleotidases representam uma nova classe de drogas antinociceptivas com potencial terapêutico. Referência: Sowa NA, Voss MK, Zylka MJ. Recombinant ecto-5'-nucleotidase (CD73) has long lasting antinociceptive effects that are dependent on adenosine A1 receptor activation. Mol Pain. 2010, 6:20.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/nt5e-recombinante-possui-efeitos-antinociceptivos-via-receptor-a1 · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.